



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

**II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº
38/2017 - 5º T.A**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nome da autoridade competente: **SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA**

Número do CPF: **027.935.264-60**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano/ Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano/Coordenadoria-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 1.255, de novembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 4 de novembro de 2021.**

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 530023 - SMDRU**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 530023 - SMDRU**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Nome da autoridade competente: **EMANNUEL ZAGURY TOURINHO**

Número do CPF: **155.515.992.87**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **INSTITUTO DE TECNOLOGIA UFPA (ITEC)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 13 de Outubro de 2020, RECONDUÇÃO AO CARGO DE REITOR – D.O.U de 14 de Outubro de 2020 – Seção 2.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153063 – 15230 - UFPA**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153063 – 15230 - UFPA**

3. OBJETO:

PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE VIGÊNCIA PARA 31/12/2023 PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO OBJETO: “APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS DOS ECOSISTEMAS DE VÁRZEAS E FLORESTA DE TERRA FIRME A PARTIR DA ESTRUTURAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS”

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Objetivo: Contribuir para a inclusão de comunidades extrativistas, agroextrativistas, da agricultura familiar e pequenos empreendedores, de forma manejada, em cadeias produtivas modernas e sustentáveis de maior valor agregado e competitividade comercial para ampliar a distribuição dos benefícios da economia da biodiversidade que, mesmo no atual estágio, movimenta mais de R\$ 2 bilhões/ano, permitindo com isso contribuir para o desenvolvimento sustentável do Pará.

Nossas ações serão divididas nos seguintes eixos: a) Cultivo; b) Processamento; c) Beneficiamento; d) Mercado; e) Organização.

No eixo Cultivo: No eixo Cultivo: Atualmente, observa-se que a produção é oriunda de manejo, micro e pequenos produtores e que a mão-de-obra disponível tem baixa capacidade e produtividade. Pretendemos efetivar parcerias com cooperativas de produtores para disponibilizar cursos e treinamentos com a finalidade de aumentar a oferta de profissionais com formação de qualidade, especializados na cadeia produtiva do açaí. Além disso, através dos laboratórios parceiros na área de genética de sementes: Avaliar e selecionar cultivares de alto potencial produtivo, diversificar as fontes de produção de sementes, aumentar a quantidade e qualidade de mudas para várzeas, definir as áreas propícias para plantio, melhorar técnicas de manejo. Na área Agrícola: aumentar conhecimento científico sobre irrigação e adubação por espécie, aperfeiçoar técnicas de cultivo do açaí, entender a nutrição, tanto em micro quanto em macronutrientes, desenvolver tecnologia de irrigação de baixo custo, mapear pragas e métodos de controle, incorporar plantação em grande escala com alta produtividade; utiliza de tecnologias como drones e inteligências artificiais para construir uma base de dados de informações detalhadas sobre as propriedades e as plantações de açaí para auxiliar na tomada de decisões mais assertivas.

No eixo Processamento: O cenário aponta para um processamento com baixa tecnologia e pouco controle de qualidade. Além disso, não existe hoje, no Estado, certificação de origem e qualidade. A estratégia é através de parâmetros físico-químicos definir: perfil de polifenóis, cor, classificação de sólidos totais, PH, valor Nutricional e certificação de autenticidade; parâmetros microbiológicos: Ausência de coliformes, salmonela, e *T. cruzi* (doença de Chagas); identificar a origem do produto (açaí) através das características biotopoclimáticas ou definição dos atributos, tais como de onde vem o produto da melhor qualidade. Com isso identificar e gerar rótulos e certificações;

No eixo Beneficiamento: O beneficiamento do açaí se restringe, na sua maioria, à produção de polpas congeladas. Raros são os produtos com maior valor agregado. Este beneficiamento produz resíduos (caroços de açaí) que causam um passivo ambiental e gera alto custo de energia que implica diretamente no armazenamento e logística das polpas congeladas. Os principais benefícios são realizados todos fora do estado e do país. Este projeto estimulará a pesquisa e o desenvolvimento de novos processos de produtos com maior valor agregado e menor passivo ambiental, possibilitando a atração e criação de novas indústrias para verticalização no estado;

No eixo Mercado: O açaí possui qualidades intrínsecas relacionadas com o suprimento de vitaminas, minerais e como energético que potencializam sua comercialização no país e no exterior. Atualmente existem poucas marcas paraenses aptas a explorar o mercado global. Pretende-se estimular o desenvolvimento de marcas regionais para conquistar os mercados locais e mundiais, com padrão e competitividade que os identifiquem como produtos de origem, mas que não sejam vistos como exóticos e sim como itens necessários na rotina de nutrição e cuidados, de acordo com as propriedades de cada produto. Para tal, apoiaremos ações de Branding por meio de uma estratégia de fortalecimento e unificação da origem do açaí utilizado nesses novos produtos, materializada em uma Marca Coletiva devidamente protegida no INPI e que garanta a procedência e impacto socioambiental das ofertas. A partir desta Marca Coletiva da Associação, podemos formalizar um Projeto de divulgação da iniciativa por meio de um Quiosque itinerante, Site com as funções institucional, comercial e promocional do grupo e também de suas marcas e produtos individuais, além de uma campanha promocional multimídia com amplo alcance, tanto em mídias online e quanto offline.

No eixo Organização: a busca pela organização social das comunidades produtoras, do cooperativismo, da formalização das atividades e cumprimento da legislação em vigor serão priorizadas, permitindo ainda que as próprias cidades onde as atividades econômicas acontecem se beneficiem, na medida em que a formalização dessas atividades propicia o aumento da arrecadação. Para que os benefícios da organização sejam duradouros, pretende-se criar uma associação objetivando contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia produtiva do açaí através de pesquisa, desenvolvimento, inovação, assistência tecnológica, capacitação e difusão do conhecimento técnico-científico. Denominada de Centro de Tecnologia do Açaí (AçaíTec), será um centro que unifique as competências e laboratórios de diversas instituições de pesquisa,

organizações sociais, cooperativas de manejo, órgãos dos governos estadual e municipais e empresas no Estado do Pará que atuem especificamente na cadeia produtiva do Açaí. Entre suas atividades está previsto o desenvolvimento de certificação, rotulagem e verticalização do açaí no Estado.

Infraestrutura: A infraestrutura do AçaíTec será centralizada no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá (PCT-Guamá) para desenvolver todas as análises, pesquisas e desenvolvimento de processos e torná-lo um centro de referência. Já dispomos da parceria do Laboratório de Tecnologia Supercrítica (LABTECS) além de outros pesquisadores e instituições residentes no Parque de Ciências e Tecnologia do Guamá - PCT-Guamá (UFPA/UFRA) e com o Laboratório de Extração (LABEX), localizado no Instituto de Tecnologia da UFPA. Contudo, a ideia é associar outros laboratórios com infraestruturas já existentes, além da implementação e modernização de laboratórios.

PÚBLICO ALVO: Extrativistas e agroextrativistas, beneficiadores de insumos da biodiversidade, agricultores familiares, empreendedores individuais, micro e pequenas empresas da cadeia produtiva da biodiversidade.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

De acordo com o Ofício Nº 8/2022/DIGEST encaminhado pela UFPA, a paralisação das atividades relativas à produção e envio do relatório parcial de cumprimento do objeto decorrentes do processo de adocimento de coordenadores do projeto junto à UFPA e à FADESP. Neste sentido, foi solicitado, em caráter excepcional, o pedido de prorrogação de prazo por mais 12 meses, até 31/12/2023.

Sobre o projeto: O Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é um fruto da palmeira da família *Arecaceae*, e é encontrada principalmente em terrenos de várzea na região Amazônica. O suco de açaí, é a bebida consumida pela a maioria da população amazônica. No estado do Pará, onde mais de 90% do açaí é produzido, as pessoas tradicionalmente o consomem com farinha acompanhado ou não de um outro alimento. Nos últimos anos o açaí ganhou um grande destaque devido aos benefícios à saúde, associados à sua composição química e a capacidade antioxidante. A produção total de açaí no estado do Pará cresceu consistentemente de 2003 a 2020 e sua exportação tem crescido a 13% ao ano em média passando a ser consumido por outros estados no Brasil e exterior. O aumento no consumo acabou gerando uma defasagem natural do aumento da oferta causando um expressivo aumento nos preços. A expectativa é que até em 2030 seja possível atingir uma produção de ~1,5 milhões de toneladas, com 50 mil ha adicionais plantados e melhor manejo nas várzeas. Contudo, o Pará será sempre exportador de commodities? É possível agregar valor ao açaí no PA com melhorias no beneficiamento e em ações que aumentem a percepção de valor de seus produtos? O descompasso entre potencial produtivo e consumo derivado, com baixa verticalização interna, representa um modelo perverso de manutenção de papéis ultrapassados, que favorece a atividade econômica de baixo valor agregado e não permite uma visão mais estratégica dos benefícios que a biodiversidade da região Amazônica pode oferecer. Portanto, a substituição de atividades de baixo valor agregado por aquelas que geram maior riqueza, inclusive a partir da manutenção da floresta em pé, depende de iniciativas diversas, entre elas valorizar atividades produtivas sustentáveis que beneficiem as populações residentes da Amazônia.

Diante desse cenário, esta proposta tem como objetivo dinamizar a cadeia produtiva do açaí, aumentando sua produtividade, a renda, a garantia de sustentabilidade por meio de ações que integrem as mais avançadas pesquisas na produção agroextrativista, bem como sua aplicabilidade na rotina de produtores e micro e pequenas empresas da cadeia através da verticalização e desenvolvimento da cadeia produtiva do açaí.

Com esta estratégia, a presente proposta busca contribuir para a inclusão de comunidades agroextrativistas, de forma manejada, em cadeias produtivas modernas e sustentáveis de maior valor agregado e competitividade comercial para ampliar a distribuição dos benefícios da economia da biodiversidade que, mesmo no atual estágio, movimenta mais de R\$ 2 bilhões/ano, permitindo com isso contribuir para o desenvolvimento sustentável do Pará. Essa inclusão faz-se necessária por diversos aspectos, entre eles a necessidade de agregação de valor à produção agroextrativista, uma vez que parte considerável do déficit na balança comercial interestadual do Pará é oriunda de produtos industrializados cujas matérias-primas são largamente encontradas no estado.

O desenvolvimento de ações sustentáveis com impactos econômicos, além de seu viés de preservação ambiental, favorece a permanência das populações beneficiados em seus municípios de origem, reduzindo a pressão migratória do campo para a cidade. Ainda nesse contexto, a necessidade de aumento da receita dos municípios para dar conta da prestação de serviços básicos, como educação e saúde, em meio à crise fiscal existente, só será garantida a partir do desenvolvimento de atividades produtivas, da agregação de valor às cadeias existentes e a possibilidade de dar segurança jurídica para que as famílias a serem beneficiadas pelas ações tenham acesso a mais créditos para prologar suas atividades no tempo, tornam prioritária a execução das ações previstas nessa proposta.

Mais de 10 municípios serão atingidos pelas atividades de capacitação, com impacto direto na geração de emprego e renda para mais de 3.000 beneficiários. As demais atividades deverão atingir outros 40 municípios indiretamente e impactar mais de 300.000 pessoas. Os bens de capital (veículos, máquinas e equipamentos) a serem adquiridos durante a vigência do projeto poderão ser doados ao final para associações, cooperativas e similares envolvidos na cooperação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custos Operacionais Fundação de Apoio – Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Eixo Cultivo				1.868.250,00		
PRODUTO 1	Qualificar os produtores rurais da cadeia do açaí nos municípios de Belém, Ananindeua, Mocajuba, Baião, Oeiras do Pará, Gurupá, Santa Bárbara, Abaetetuba Cametá, Igarapé-Miri.	Un.	300	1.500,00	450.000,00	dez/17	set/19
PRODUTO 2	Realizar cursos e treinamentos para qualificar os profissionais envolvidos na cadeia do açaí	Un.	1	300.000,00	300.000,00	abr/22	dez/23
PRODUTO 3	Estimular o desenvolvimento de tecnologias de drones, machine learning e visão computacional para otimização dos recursos e manejo adequado dos açazais	Un.	1	200.000,00	200.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 4	Realização de diagnóstico e assistência técnica e extensão rural em áreas de cultivo de açaí dos polos do Marajó floresta, Baixo Tocantins e BR 316 quanto ao Cálculo de estande de plantas, Localização de ervas daninhas, Análise de saúde da vegetação, Análise nutricional da vegetação, Identificação de linhas de plantio, Aplicação em taxa variável, Verificação crescimento vegetativo, Identificação de falhas de plantio, Estimativa de produtividade, Identificação de estresse hídrico, Topografia e medição de áreas.	Un.	1	918.250,00	918.250,00	jan/22	dez/23
META 2	Eixo Processamento				300.000,00		
PRODUTO 5	Realizar pesquisa das características físico-químicas e microbiológicas por e definir critérios de controle de qualidade para gerar rótulos, certificações e selos de qualidade no polo do Marajó floresta e no polo do Baixo Tocantins.	Un.	1	300.000,00	300.000,00	jan/22	dez/23
META 3	Eixo beneficiamento				2.521.750,00		
PRODUTO 6	Elaboração de Projetos de energia fotovoltaica para produtores, batedores e exportadores de açaí.	Un.	1	10.850,00	10.850,00	dez/17	dez/18
PRODUTO 7	Qualificar os batedores e vendedores de açaí	Un.	53	750	39.750,00	dez/17	dez/18
PRODUTO 8	Estímulo ao desenvolvimento de novos produtos e processos para verticalização da cadeia produtiva do açaí e agregação de valor a partir da inovação e utilização de tecnologia de ponta, tais como extração com fluido supercrítico	Un.	1	1.951.150,00	1.951.150,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 9	Estímulo à produção industrial de compósito polimérico biodegradável à base de caroço de açaí e sua aplicação em produtos manufaturados.	Un.	1	520.000,00	520.000,00	abr/22	dez/23
META 4	Eixo Mercado				560.000,00		
PRODUTO 10	Realização de um diagnóstico sobre a cadeia produtiva do açaí.	Un.	1	39.000,00	39.000,00	dez/17	dez/18
PRODUTO 11	Estudo de Mercado - Realização de um levantamento mercadológico (características, preço, canais e posicionamento) dos principais produtos oriundos da matéria-prima do açaí, considerando beneficiamento para diferentes segmentos e cadeias produtivas	Un.	1	35.000,00	35.000,00	jan/22	dez/23
	Projeto de Branding - Consultoria Estratégica para criação de nome e construção de definições fundamentais para o posicionamento institucional						

PRODUTO 12	fundamentais para o posicionamento institucional, comercial e promocional para cada uma das Associações, por meio de uma Marca Coletiva que identificará todas as ações de divulgação de cada Associação em questão.	Un.	3	40.000,00	120.000,00	jan/22	dez/22
PRODUTO 13	Registro Marca Coletiva - Representação junto ao INPI para registro da Marca Coletiva criada para cada Associação, acompanhando todos os processos e garantindo a conclusão deste registro.	Un.	3	32.000,00	96.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 14	Criação de Modelos de Embalagem padrão para 03 (três) produtos por Associação, conforme potencial e oportunidades de beneficiamento - Projeto técnico e gráfico de embalagem a partir dos produtos possíveis oriundos do beneficiamento, como forma de incentivo aos parceiros e beneficiados com o fornecimento	Un.	3	40.000,00	120.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 15	Criação de Cartilha de melhores práticas - elaboração de conteúdo e representação ilustrada de todo o processo desenhado nas etapas anteriores, para tornar mais didáticas as informações para diferentes perfis de Associados.	Un.	3	20.000,00	60.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 16	Campanha de Lançamento - coordenação de todas as ações online e offline para promoção organizada da imagem da Marca Coletiva de cada Associação, apresentando à mídia, organizações interessadas e população a proposta de dinamização e tecnologias aplicadas à cadeia produtiva do açaí.	Un.	3	30.000,00	90.000,00	jan/22	dez/23
META 5					2.650.000,00		
PRODUTO 17	Realização de workshops para apresentação do projeto aos gestores municipais e a sociedade em geral	Un.	5	10.000,00	50.000,00	dez/17	dez/18
PRODUTO 18	Adequação de espaços para a realização de pesquisa relacionadas a cadeia produtiva do açaí	Un.	1	1.100.000,00	1.100.000,00	abr/22	dez/23
PRODUTO 19	Criação e registro da associação AçaíTec (geral) e Associações específicas territoriais	Un.	4	10.000,00	40.000,00	jan/22	dez/22
PRODUTO 20	Criação de Site - criação, conteúdo, layout, diagramação e publicação de site que apresentará todo o trabalho da Associação em Cultivar, Processar e Beneficiar para as empresas associadas, fortalecendo sua imagem como dinamizadora da cadeia produtiva do açaí e promotora da cultura e negócios em torno do fruto e seus derivados.	Un.	1	20.000,00	20.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 21	Assessoria de Imprensa e de Mídias - Construção de pautas para veículos locais, nacionais e especializados, apresentando as ações da Associação AçaíTec. Além disso, uma Assessoria no Planejamento e produção de conteúdo nas principais redes sociais, informando e interagindo com o público interessado no tema (duração do acompanhamento: 6 meses)	Un.	6	10.000,00	60.000,00	jan/22	dez/23
PRODUTO 22	Coordenação, monitoramento e acompanhamento das ações	Un.	1	700.000,00	700.000,00	dez/17	dez/23
PRODUTO 23	Gestão do projeto (Fadesp)	Un.	1	680.000,00	680.000,00	jan/22	dez/23

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/17	R\$ 3.000.000,00
Abril/2023	R\$ 4.900.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
-------------------------------	----------------	----------------

44.90.51 - Obras e Instalações	Não	1.100.000,00
33.90.30 – Materiais de consumo	Não	150.000,00
33.90.39 – Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Não	4.469.616,67
33.90.39 – Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Fundação de Apoio	Sim	680.000,00
33.90.14 – Diárias	Não	300.000,00
33.90.36 – Diárias para colaboradores eventuais	Não	50.000,00
33.90.33 – Passagens	Não	350.000,00
33.90.20 – Bolsas de incentivo à inovação auxílio a servidores	Não	700.383,33
33.90.18 – Bolsas de incentivo à inovação auxílio a estudantes	Não	100.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Belém, de Dezembro de 2022

EMANUEL ZAGURY TOURINHO

Reitor da Universidade Federal do Pará - UFPA

13. APROVAÇÃO

Brasília, de Dezembro de 2022

SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA

Secretária de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel Zagury Tourinho, Usuário Externo**, em 23/12/2022, às 10:03, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4074913** e o código CRC **1ED8774B**.